

A GEODIVERSIDADE DA ÁREA DE FRONTEIRA BRASIL-GUIANA: ADEQUABILIDADES E LIMITAÇÕES FRENTE AO USO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

Jorge João, X.S.¹; Teixeira, S.G.²

¹ Serviço Geológico do Brasil; ² Serviço Geológico do Brasil

RESUMO: O conceito de Geodiversidade é relativamente recente e segundo a CPRM (2006) é o estudo da natureza abiótica (meio físico) constituída por uma variedade de ambientes, composições, fenômenos e processos geológicos que dão origem às paisagens, rochas, minerais, águas, fósseis, solos, clima e outros depósitos superficiais que propiciam o desenvolvimento da vida na Terra, tendo como valores intrínsecos à cultura, o estético, o econômico, o científico, o educativo e o geoturístico. Pela proposta da CPRM, a base de informação para o entendimento da geodiversidade está fundamentada na divisão do território em geossistemas ou Domínios Geológico-Ambientais. Esses domínios foram subdivididos em unidades geológico-ambientais que buscam reunir unidades litológicas ou litoestratigráficas que apresentam características semelhantes frente ao uso e ocupação do terreno. Para a área de fronteira Brasil-Guiana, foi proposta uma divisão de seu território em 16 Domínios e 23 unidades geológico-ambientais, sendo descritas em função de suas adequabilidades e limitações frente a obras de engenharia, ao uso para agricultura, fontes poluidoras, e potencialidade mineral e para água subterrânea e sítios favoráveis ao geoturismo. Os critérios utilizados para classificar os geossistemas da área de estudo em domínios geológico-ambientais e suas subdivisões se basearam no agrupamento de conjuntos litoestratigráficos - a partir da última versão do Mapa Geológico e de Recursos Minerais da Área de Fronteira Brasil-Guiana (CPRM-2014) - de comportamento semelhante nas questões relativas ao uso e ocupação do meio físico. Com seu conteúdo, o MAPA GEODIVERSIDADE DA ÁREA DE FRONTEIRA BRASIL-GUIANA, disponibiliza informações para políticas macro-regionais visando o planejamento, a gestão e o ordenamento do território, em que os aspectos ambientais traduzem a influência da diversidade geológica nas adequabilidades e limitações dos terrenos. O mapa apresenta os geossistemas formadores do território fronteiriço Brasil-Guiana (Domínios e Unidades Geoambientais) numa sequência ao longo do tempo geocronológico registrado no substrato crustal da área de estudo, destacando seus aspectos relevantes sobre as potencialidades e limitações de cada unidade geoambiental, para serem consideradas nas políticas e planejamentos macro-regionais. No mapa Geodiversidade da Área de Fronteira Brasil-Guiana, cada unidade geológico-ambiental tem sua representação gráfica materializada por uma determinada composição de cor. Foram utilizadas variações de tonalidade para representar unidades que pertençam a um mesmo domínio geológico-ambiental. Cada unidade geológico-ambiental foi dividida em função do seu padrão de relevo e está representada no mapa por numeração sequencial. Cada unidade compartimentada pelo relevo foi descrita em função das suas limitações e adequabilidades frente ao uso e ocupação em relação às obras de engenharia, agricultura, recursos hídricos, fontes poluidoras e potenciais minerais e geoturísticos. Adicionalmente, são elaborados cartogramas temáticos e suas interseções com as Áreas de Relevante Interesse Mineral para visualização espacial e entendimento legal das restrições e/ou impedimentos ao desenvolvimento mineral da Área de Fronteira Brasil - Guiana.

PALAVRAS CHAVE: GEODIVERSIDADE; GEOSSISTEMAS; TERRITÓRIO.